

PLANCON EDU EEB TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental e Ensino Médio

Chapecó SC, Outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com e no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MSc. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a
EEB Tancredo de Almeida

Cátia Regina Fernandes

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Luciano Buligon

Prefeito(a) Municipal

Proteção e Defesa Civil

Clique ou toque aqui para inserir o texto.

Secretaria de Saúde

Sandra Galera

Membros da equipe:

Márcia Aparecida Tortora -Representante da APP

Jane Acordi - Representante do Conselho Deliberativo

Kelli Cristina Jorge - representante de pais

Luiz Carlos Lavratti - professor

Neusa Camatti - Supervisora Escolar

Cátia Regina Fernandes - Diretora

Aline Rossetto - Representante de pais

Gildete Faller - Representante de pais

Maristella Müller Drews - Representante dos professores e servidores

Gabriele Parize - Representante de alunos

Gabriel Chiarello - Representante de alunos

Claudia Regina Rampanelli - Representante de pais

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO 537.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a

realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

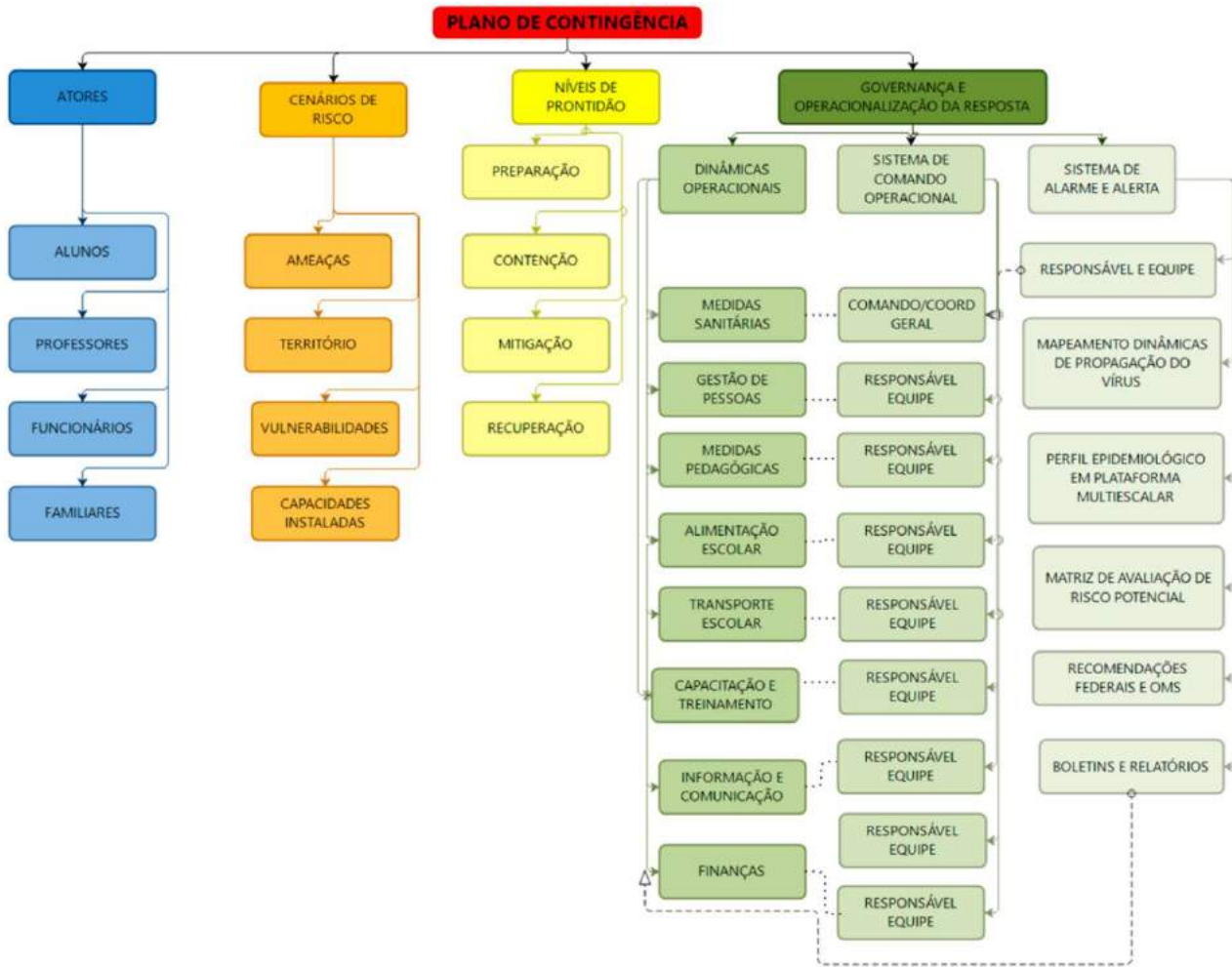
Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

O/A E.E.B. Tancredo de Almeida Neves, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) E. E. B. Tancredo de Almeida Neves obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) E. E. B. Tancredo de Almeida Neves.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo

situações de contágio;

- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato;
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e

restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A Escola está situada no bairro Efapi, o qual possui uma população aproximada de 60.000 habitantes. Esta região é considerada a região que mais cresceu nos últimos anos em Chapecó, e onde está.

A escola possui uma estrutura física bastante ampla, com um terreno de 7.259,54 m² e uma área construída de 1º piso 14.446,10, 2º piso 1.404,10 e ginásio 1.150,00 m².

A escola possui treze salas de aula, quatro laboratórios (Biologia, Física, Matemática e Química), dois Laboratórios de Informática, uma sala de Artes, uma sala de Violão, uma sala de Percussão, uma sala para o SAEDE, uma sala do antigo PENOA.

Possui cozinha com Refeitório, três conjuntos de sanitários, Biblioteca, Secretaria, sala Pedagógica, sala de Professores e sala de Direção, sala de reuniões para pequenos grupos. Anexo à Escola há um Ginásio Poliesportivo.

A biblioteca é ampla, arejada, com acervo razoável, mas não possui bibliotecário/a.

O espaço administrativo pedagógico é apropriado. As salas de aula são insuficientes, com problemas de manutenção, assim como os sanitários. As salas de laboratórios e salas de tecnologias são apropriadas, mas não possuem equipamentos e instrumentos suficientes, além de ter custo de manutenção muito alto, impossibilitando a renovação ou aquisição de outros instrumentos.

As condições de acessibilidade são condizentes com as regras da ABNT e segundo as vistorias anualmente feitas na escola

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB TANCREDO DE ALMEIDA NEVES toma em consideração, na definição de seu

cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;
- n. professores procedentes de outras escolas; de outros municípios;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A EEB TANCREDO DE ALMEIDA NEVES considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a. A escola de sala para isolamento de aluno com suspeita de contaminação pelo covid.
- b. Está próximas as duas maiores universidades; UNOCHAPECÓ e UFFS,
- c. Conta com uma Unidade Básica de Saúde ao lado da escola;
- d. Está ao lado da unidade de referência da covid 19 da região da Grande Efapi;
- e. Está próxima a Subprefeitura, Delegacia de Polícia, Posto da Polícia Militar todos próximos da escola cerca de 10 min.
- f. A escola dispõe de amplos espaços internos, como corredores, salas de aula;
- g. A escola dispõe de rampa de acessibilidade de amplo espaço na parte interna do espaço térreo para o primeiro piso;
- h. A escola conta com refeitório com capacidade para metade dos estudantes de cada turno;
- f. Região de trabalhadores - estão instaladas as maiores agroindústrias da américa latina (Aurora e BRF);

Capacidades a instalar

- Organizar o ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;
- Organizar e executar formação específica, de acordo com o planejamento Plancon (treinamento, incluindo simulados, conforme);
- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
- Estabelecer protocolos internos de testagem, rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros países)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado secundária)</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>

RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	
--------------------	--	---	--

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): **MEDIDAS SANITÁRIAS** (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar com álcool em gel.	Entrada da escola, entrada do ginásio e de salas de aula.	Permanente	Todos os funcionários, alunos, funcionários e comunidade escolar que adentrar no espaço escolar	Sinalização e avisos escritos.	40 esguichos 68 frascos de álcool em gel
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, sala de aula, refeitório, biblioteca, secretaria, ginásio de esportes.	Permanente	Marcia Tortora	Sinalização e avisos escritos. Marcações com fitas no chão das salas.	06 rolo de fita de isolamento
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Fabiana Paula Foletto	Controle de acesso	05 termômetros para medição de temperatura

Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Fabiana Paula Foletto	Deteção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Destinado uma sala de aula
Rastreamento de contato	EEB Tancredo Neves	Ao confirmar um caso	Responsável saúde	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Márcia Tortora
Higienização e sanitização dos espaços escolares:	Salas de aula, corredores, banheiros,	Na troca de cada turno de uso do ambiente;	Os usuários podem higienizar o seu espaço; as serventes farão em cada troca de turno a limpeza e higienização, bem como a sanitização dos ambientes uma vez ao dia;	Uso de álcool para higienização das carteiras; uso de quiboa para higienização e sanitização dos ambientes	São 40 ambientes na escola e que inicialmente serão usados uma sala e um conjunto de banheiros para alunos Será usado ambientes como refeitório, ginásio,
Desativar e/ou lacrar e bebedor com jato de água	Nos corredores	Permanente	Serventes	Material apropriado para lacre	Uma semana antes do retorno
Realizar o acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, entre trabalhadores, alunos, pais, motoristas, monitores...					

<p>Cancelar a utilização de catracas de acesso e sistemas de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores ou para acesso aos estacionamentos.</p>					
<p>Manter disponível álcool em gel ao lado dos bebedouros.</p>					
<p>Organizar os corredores de acesso, entradas e saídas dos ambientes com fluxos identificados de modo a evitar aglomeração. Evitar circulação de profissionais entre turmas num mesmo dia.</p>					
<p>Organizar trabalhadores e alunos do Grupo de Risco em trabalho e ensino remoto.</p>					

--	--	--	--	--	--

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): **QUESTÕES PEDAGÓGICAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, sala de aula, pátio, ginásio...	Permanente	Nome dos Cária responsável pelo cronograma/ quadro de horário	Matutino das 9 às 11 horas. Vespertino das 14 às 16 horas. Noturno das 19 às 21 horas.	Necessário
Desdobramento de turmas em subturmas, em quantas forem necessárias.	Turmas	Permanente	Cária	Segunda feira, terça feira, quinta feira e sexta feira.	Necessário

Formação referente a método de prevenção para a não transmissão do vírus.	Ambiente escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Cátia	Preparação de curso por profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutor
Demarcar o espaço de sala para respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 m (um metro e meio).	Sala de aula	Periodicamente	Cátia	Elaboração de material informativo/ cartilha	Necessário impressão de X informativos ao custo de 25 centavos cada folha
Organizar retorno gradativo com intervalo mínimo de 7 dias entre os grupos de alunos do ensino do Ensino Fundamental e do ensino médio.				Inicia com o retorno de uma turma mista dos 3º anos do Ensino Médio	
Aplicar o “espelho” para cada sala de aula, onde cada aluno utiliza todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira.					
Organizar grade de horário condensada para cada professor, preferencialmente e que cada professor mude o mínimo possível de sala.	Nos murais e no e-mail.	Periodicamente.	Cátia	Grade de horários do Urânia.	

<p>Adotar planejamento de reuniões por videoconferência com a comunidade escolar. Continuar com planejamentos online para professores e administrativo.</p>	<p>Google meet.</p>	<p>Permanente.</p>	<p>Gestão Pedagógica, professores, alunos e parceiros (universidades).</p>	<p>Nos horários normais de aula..</p>	<p>Conforme agendamento da escola.</p>
<p>Cancelar atividades como excursões e passeios externos, atividades que envolvem aglomeração, atividades esportivas coletivas presenciais e de contato.</p>					
<p>As aulas de educação física devem ser planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos, de preferência ao ar livre.</p>					

<p>Realizar o acompanhamento e monitoramento de casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, entre trabalhadores, alunos, pais, motoristas</p>					
<p>Organizar e manter demarcação do piso nos espaços físicos das salas de aula, biblioteca, refeitório e em outros ambientes coletivos.</p>					
<p>Cancelar a utilização de catracas de acesso e sistemas de biometria para registro de presença de alunos e trabalhadores ou para acesso aos estacionamentos.</p>					

Organizar os corredores de acesso, entradas e saídas dos ambientes com fluxos identificados de modo a evitar aglomeração. Evitar circulação de profissionais entre turmas num mesmo dia.					
Organizar trabalhadores e alunos do Grupo de Risco em trabalho e ensino remoto.					
Desativou ou lacrou os bebedouros com jato que permitam a ingestão de água diretamente?					
Manter disponível álcool em gel ao lado dos bebedouros.	Em todos os locais que tiver água disponível.	Permanente.	Serventes.	Frascos gel ou spray líquido.	Necessário.

<p>Realizar a aferição de temperatura de todas as pessoas antes do acesso ao estabelecimento por meio de termômetro digital infravermelho. Vedar a entrada dos que apresentarem temperatura igual ou superior a 37,8°C com os devidos encaminhamentos.</p>					
<p>Medidas para uso de equipamentos de proteção individual:</p>					
<p>Estabelecer o controle da entrada da escola para receber os alunos, não permitindo a entrada de pais e responsáveis no horário de chegada e saída dos alunos.</p>					

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): **ALIMENTAÇÃO ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoiIK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padrão	Unidade escolar	Antes da retomada às aulas	Fabiana Lucia Agostini	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Capacitação com da equipe que realiza os procedimentos alimentares quanto às novas normas de elaboração, acondicionamento, preparo, modo de servir, recolhimento e limpeza de utensílios, entre outros.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção escolar e SCO	Reunir a equipe responsável pela produção de alimentos para o treinamento. Definir dia e horário, forma (presencial ou virtual), materiais etc.	Verificar se há necessidade de recursos financeiros
Testagem do método e monitorar o processo estabelecido.	Unidade escolar	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Direção escolar e SCO	Realizar simulado de alimentação. Estabelecer forma de monitoramento diário	Verificar se há necessidade de recurso financeiros.

Higienização dos utensílios e do local conforme e POP	Na cozinha da escola	Após a utilização do material	Responsável pela cozinha Nutriplus	Utilizar material para higienização	Responsável pela impressa Nutriplus
Horários diferenciados para cada turma utilizar o refeitório.	Horário disponibilizado no refeitório	Antes do retorno das aulas	Direção da escola	Cartaz	Não se aplica
Distanciamento das mesas e cadeiras	No refeitório	Antes de cada utilização	As serventes	Mapeamento de mesas	Não se aplica
O refeitório deve ser utilizado, com 1/3 da sua capacidade por vez.	No refeitório	Antes de cada utilização	As serventes	Horário de utilização do refeitório	Não há necessidade de recurso financeiros
Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (se for o caso).	No refeitório	Antes de cada utilização	Responsável pela cozinha da Nutriplus	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Responsável pela impressa da nutriplus
Manter orientação em cartazes para que não haja partilhamento de alimentos e utensílios	No refeitório	Antes do retorno das aulas	Direção da Escola Cátia	Utilizando cartaz	Não há necessidade de recurso financeiros.

Organizar a substituição do bufê por porções individualizadas ou ter funcionário(s) específico (s) designado para servir os pratos e distribuir talheres.	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica	não se aplica
Ter na escola Manual de Boas Práticas (MBP) e POPs atualizados para o combate da Covid -19.	No refeitório	Antes do retorno das aulas	Representantes do PLACON Maristella	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos.	Não há necessidade de recurso financeiros.
Aplicar o que está descrito no Manual de Boas Práticas e POPs em relação a manipulação/preparação de alimentos, inclusive no preparo de mamadeiras.	No refeitório	Antes do retorno das aulas	Representantes do PLACON Maristella	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recurso financeiros.

Organizar registros de orientação aos trabalhadores para evitar tocar o rosto (especialmente olhos e máscara), durante manipulação de alimentos e fazer a troca diária do uniforme.	No refeitório	Antes do retorno das aulas	Representantes do PLACON Maristella	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recurso financeiros.
Todo equipamento do refeitório, como mesas, cadeiras e bancos devem ser higienizados após cada uso.	No refeitório	Após a utilização dos mesmos	As serventes		Responsável pela impressa da nutriplus
Realizar formação/treinamento seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias para os profissionais envolvidos com a alimentação (do recebimento até a distribuição).	Sala de reunião	Antes do retorno das aulas	Representantes do PLACON Maristella	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos. Adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recurso financeiros.

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): **TRANSPORTE ESCOLAR**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

Na escola Tancredo de Almeida Neves os alunos que utilizam o transporte escolar neste ano de 2020 estão realizando as atividades no classroom e/ou retirando o material impresso.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Lotação máxima de cada veículo conforme a modalidade	Transporte escolar	No trajeto até a escola	Transporte Municipal	Projeto	Verificar com órgão responsável

Respeitar a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias.	No transporte Escolar	Durante o trajeto.	Empresa responsável pelo transporte	Com divulgação e projeto	Órgão responsável pelo transporte.
Janelas dos veículos abertas.	No transporte escolar	Durante o trajeto	Empresa responsável pelo transporte	Com orientações do COVID	Órgão responsável pelo transporte.
Utilização de marcaram na transporte	No transporte escolar	Durante o trajeto	Empresa responsável pelo transporte e Pais	Com orientações do COVID	Não se aplica
Distanciamento no embarque e desembarque no âmbito escolar.	Calçada na frente da escola	Entrada e saída da escola	Vigias	Com orientações do COVID	Não se aplica
Registro de limpeza e desinfecção em cada itinerário do veículo utilizado no transporte	No veículo de transporte Escolar	A cada itinerário	Empresa responsável pelo transporte	Planilha que fica em amostra dentro do transporte	Verificar com órgão responsável
Cartaz de orientações sobre o COVID	No veículo de transporte Escolar em locais visíveis	Permanente	Empresa responsável pelo transporte	Cartaz	Verificar com órgão responsável
Disponibilização de álcool em gel para higienização das mão na entrada do transporte escolar	No interior do transporte escolar	Permanente	Empresa responsável pelo transporte	Álcool em gel	Verificar com órgão responsável

Informação sobre a chegada e saída dos estudantes	Na guarita da escola	Permanente	Escola responsável a divulgar, direção	Através de cartaz	Não se aplica
Realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes antes de adentrarem no transporte escolar.	No veículo de transporte Escolar.	Permanente	Empresa responsável pelo transporte	Com medidor de temperatura	Verificar com órgão responsável

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): **GESTÃO DE PESSOAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Triagem de servidores	Unidade Escolar	Permanente	AEE - Naira	Atualização de Dados referentes aos funcionários.	Verificar a real situação do quadro de funcionários da escola.
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, entre outros.	Unidade Escolar	Antes da Retomada das aulas	SCO e instituições parceiras	Organização de atividades educativas para a capacitação	Considerar valores para material didático, alimentação, deslocamento etc, se for presencial.
Planejamento do trabalho presencial e remoto	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Direção, Coordenação Pedagógica e SCO	Organizar em conjunto com a equipe pedagógica e professores	Observar a necessidade de recursos financeiros.

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Unidade Escolar	Em todos os momentos, antes e durante a retomada.	Direção e SCO e Instituições parceiras	Promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação. prestar apoio psicossocial tanto ao corpo docente, discente e demais servidores.	Verificar a necessidade de recursos financeiros.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): **TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes que compõem os SCOs	Sala dos professores	Assim que divulgado plano de contingência	CTC/DCSC	Plataforma digitais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de educação escolar	Assim que divulgado plano de contingência	Departamento de comunicação	Plataforma digitais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolos	Secretaria de educação escolar	Assim que divulgado plano de contingência	GT RESPECTIVOS	Plataforma digitais	Verificar quantitativo de recursos necessários
Participação de simulados de mesa	Unidade escolar home office	Antes do retorno às aulas	Direção, professores servidores	Realização on-line utilizando plataformas virtuais	não há custo
Realização de simulados de campo nas unidades escolares	Unidade escolar	Antes do retorno às aulas	Direção SCO, professores, servidores	Exercício realizado nas unidades escolares testando os pro	Exercícios realizado nas unidades escolares testando os protocolos estabelecidos

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmb/view?usp=sharing

O quê (ação)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto
--------------	--------------	----------------	--------------	--------------	--------

Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidades escolar sobre os procedimentos alimentares de transporte de medidas sanitárias questões pedagógicas de gestão de pessoas de treinamento e capacitação de finanças	Secretaria de Educação Unidade Escolares em parcerias com saúde Assistência Proteção e defesa Civil entre outras	Antes da retomada das aulas durante o retorno até a normalidade	Setor de Comunicação SCO Coordenadorias regionais e municipais	Articular parcerias interinstitucionais utilizar diferentes meios de comunicação estabelecer o tipo de comunicação a ser feita aviso alerta	Verificar e haverá necessidade de recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO a comunidade escolar a comunidade externa e os meios de comunicação locais	Secretaria de Educação Unidade escolar Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas durante o período até o retorno definitivo	SCO setor de Comunicação	Definir um fluxograma de informações. Contatar com meios de comunicação locais rádio. estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

EDUCAÇÃO ESPECIAL

Na escola Tancredo de Almeida Neves os alunos da educação especial neste ano de 2020 utilizaram as medidas abaixo.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
----------------------	--------------	----------------	--------------	--------------	----------------

Realizar a limpeza da cadeira de rodas, andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes.	Entrada da escola	Diariamente	Serventes	Uso de álcool	Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.
Prever que alunos que utilizam de máquina braille e livros braille, disponham de espaço específico para guardar este material.		diariamente			Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.
Prever auxílio na higiene de mãos, nos casos que se fizerem necessários.					Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.

<p>Quanto ao uso de máscaras observar as recomendações da lei *** Conforme LEI Nº 13.979, DE 6 DE FEVEREIRO DE 2020: Art. 3º-A. É obrigatório manter boca e nariz cobertos por máscara de proteção individual, conforme a legislação sanitária e na forma de regulamentação estabelecida pelo Poder Executivo federal, para circulação em espaços públicos e privados acessíveis ao público, em vias públicas e em transportes públicos coletivos, bem como em § 7º A obrigação prevista no caput deste artigo será dispensada no caso de pessoas com transtorno do espectro autista, com deficiência intelectual, com deficiências sensoriais ou com quaisquer outras deficiências que</p>					<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.</p>
--	--	--	--	--	---

<p>as impeçam de fazer o uso adequado de máscara de proteção facial, conforme declaração médica, que poderá ser obtida por meio digital, bem como no caso de crianças com menos de 3 (três) anos de idade. (Incluído pela Lei nº 14.019, de 2020).</p>					
<p>Observar cuidado e higiene necessários durante a troca de fraldas (lavagem de mãos antes e pós troca, usar luva descartável e avental descartável ou impermeável durante o atendimento a criança, limpeza de superfície antes e após o uso do trocador).</p>					<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.</p>
<p>Observar a higienização das mãos do educando posterior a troca de fraldas.</p>					<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.</p>

<p>Providenciar lixeira com tampa sem acionamento manual para descarte dos resíduos de troca de fraldas).</p>					<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.</p>
<p>Definir pessoa responsável pela entrada e saída do educando, evitando a permanência dos pais/responsáveis no ambiente escolar.</p>					<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.</p>
<p>Guarda de itens de higiene pessoal em locais apropriados(sabonete líquido, papel toalha, álcool gel ou outro para assepsia de mãos) de modo a evitar exposição ou ingestão acidental.</p>					<p>Verificar quantitativo de recursos financeiros demandados.</p>

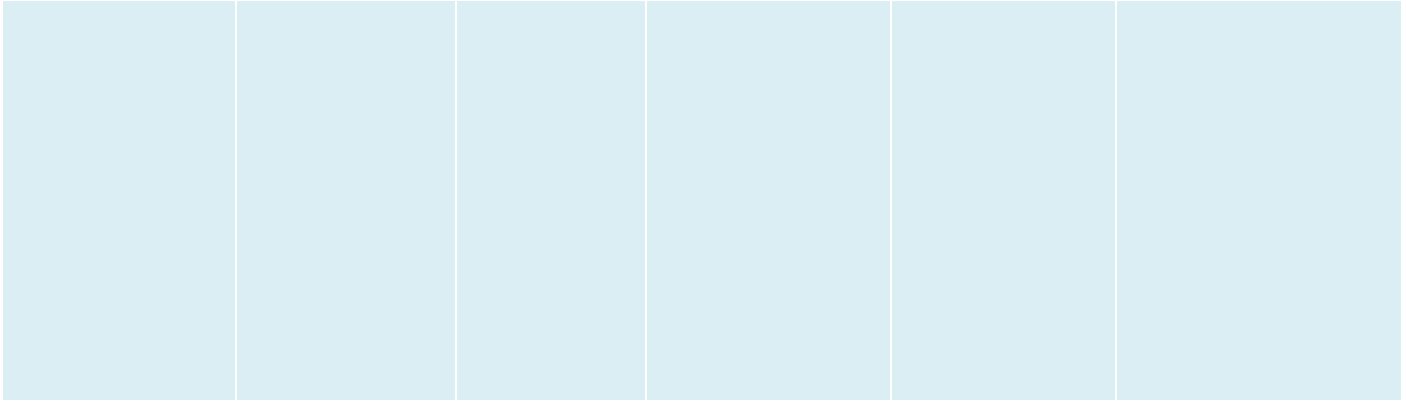
Porquê (domínios): **FINANÇAS**

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Imediatamente	Setor financeiro, licitação	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos. Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente às necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos

Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampas, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária elaborar TR licitar ou Ata de registro de preço proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de álcool 70% e álcool gel	Secretaria de Educação ou Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro licitação	Definir a quantidade necessária elaborar TR licitar ou Ata de registro de preços proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou Unidade escolar	Antes da retomada das aulas	Setor financeiro, licitação	Definir a quantidade necessária elaborar TR licitar ou Ata de registro de preço proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada



Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEB TANCREDO DE ALMEIDA NEVES adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.

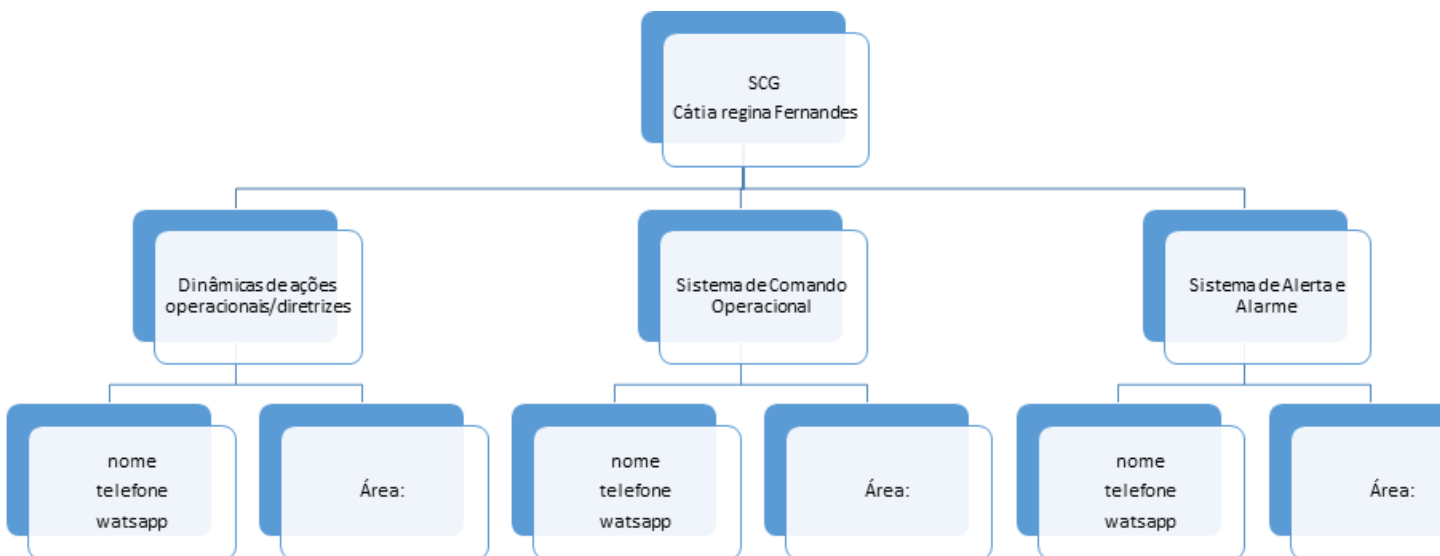


Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser

devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)



7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
------	--------	---------	-------------



Jane Acordi de Campos	Disponibilizar informações de órgãos	49988125170	Google drive
Maristela Muller Drews	Ler diariamente toda informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola	49 985025260	Google drive

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

